

Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso

O enfermeiro é um profissional de saúde que está diretamente ligado à promoção da saúde do público idoso, pois, através dele o processo de planejamento, aplicação e supervisão dos tratamentos sejam de idosos institucionalizados ou não, são realizados com maior segurança. Além de desenvolver uma relação confiável com este paciente, para levantar as principais dúvidas e necessidades do idoso. Analisar a inserção do enfermeiro no contexto da saúde do idoso, levando em consideração a necessidade de promoção da qualidade de vida e autonomia. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com aplicação do método qualitativo de pesquisa e para delimitação dos conteúdos foram utilizados critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, apenas em língua portuguesa, publicados no período de 2015 a 2021 com acesso gratuito com pertinência temática. Levando em consideração os nove artigos selecionados para análise, um dos papéis da enfermagem para promoção da qualidade de vida do idoso é realizar um atendimento humanizado, pois é necessária uma postura que vise apoiar e tratar o paciente de forma específica, prestando atenção a ele, não só prestando atenção à doença, mas também a cobrindo como um todo. Conclui-se que o cuidado de enfermagem não deve focar apenas na doença, mas também nas principais condições que levam à incapacidade e consequente dependência funcional e afetam a qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem geriátrica; Promoção da saúde; Qualidade de Vida; Saúde.

Importance of nurses in promoting the quality of life of the elderly

The nurse is a health professional who is directly linked to the health promotion of the elderly public, because, through him, the process of planning, application and supervision of treatments, whether institutionalized or not, are performed with greater safety. In addition to developing a trustworthy relationship with this patient, to raise the main doubts and needs of the elderly. To analyze the insertion of nurses in the context of elderly health, taking into account the need to promote quality of life and autonomy. This is an integrative literature review, applying the qualitative research method and for delimiting the contents, inclusion criteria were used: articles available in full, only in Portuguese, published in the period from 2015 to 2021 with free access with thematic relevance. Taking into account the nine articles selected for analysis, one of the roles of nursing to promote the quality of life of the elderly is to provide humanized care, as a posture that aims to support and treat the patient in a specific way is needed. attention to it, not only paying attention to the disease, but also covering it as a whole. It is concluded that nursing care should not only focus on the disease, but also on the main conditions that lead to disability and consequent functional dependence and affect quality of life.

Keywords: Geriatric nursing; Health promotion; Quality of life; Health.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **21/10/2021**

Approved: **22/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Mislene Araújo Silva 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1659044897297225>
<http://orcid.org/0000-0003-3175-4190>
missaraujo95@gmail.com

Vitória de Souza Nogueira 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1269860990390301>
<http://orcid.org/0000-0002-2027-2500>
vitorianogueira0066@gmail.com

Camila Silva e Souza 

Faculdade Integrada Carajás, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6534066790821014>
<http://orcid.org/0000-0001-9865-5299>
prof.camilasilvasouza@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0021

Referencing this:

SILVA, M. A.; NOGUEIRA, V. S.; SOUZA, C. S.. Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso. *Scire Salutis*, v.12, n.1, p.190-198, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0021>

INTRODUÇÃO

O envelhecimento faz parte do ciclo da vida de todo o ser humano, porém a sociedade ainda impõe tabus sobre a capacidade do idoso em exercer funções ativas dentro sociedade, e mesmo este sendo detentor de direitos e privilégios ainda estão muito vulneráveis dentro da sociedade, principalmente pelas debilitações ocasionadas pela sua saúde. É nesse sentido que o enfermeiro é fundamental para conscientização, auxílio e acompanhamento dos idosos institucionalizados ou não, pois, ambos necessitam de um acesso integral à saúde, enquanto direito constitucional (CABRAL et al., 2015).

É função da gerontologia compreender as características do envelhecimento e como ele altera os sintomas e gravidades quando o organismo adquirir qualquer doença, seus sintomas e métodos de tratamento. A gerontologia e a enfermagem gerontológica são pesquisas científicas sobre o cuidado de enfermagem voltado ao idoso, visando assim proporcionar um atendimento ideal de saúde durante o processo de envelhecimento (CASAGRANDA et al., 2015).

Para melhor compreender esta fase da vida, é necessário que o enfermeiro aprofunde a compreensão sobre o processo de envelhecimento e as necessidades do idoso, para que ele possa prestar assistência que este paciente preciso. Destaca-se que com o aumento da expectativa de vida e a aumento da demanda por serviços de saúde por parte dos idosos, estudos que visem a ampliação do escopo de pesquisa dos profissionais da área de atenção ao idoso, precisam ser estudados pelos mais variados profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro (PAIVA et al., 2016).

A escolha deste tema, surge da necessidade de compreender como o enfermeiro pode atuar junto ao idoso de forma humanizada, planejada e organizada, para manutenção da saúde e conseguinte qualidade de vida do paciente. O modelo de atenção ao idoso com avaliação da capacidade funcional como ponto central deve ser uma nova perspectiva da enfermagem (MAIA et al., 2016).

Essa função é entendida como a capacidade de realizar atividades que possibilitem ao idoso cuidar de si e ser independente, sendo o mais completo indicador de saúde em termos de qualidade de vida. Portanto, é importante compreender a avaliação funcional do idoso é um passo importante para que os profissionais de saúde possam fornecer pesquisas subsidiadas para abordar os problemas existentes, a fim de prestar os cuidados necessários à reabilitação e reabilitação desses idosos (CARVALHO et al., 2018).

Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar a inserção do enfermeiro no contexto da saúde do idoso, levando em consideração a necessidade de promoção da qualidade de vida e autonomia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa utilizou o método de revisão integrativa da literatura para apresentar os artigos publicados ao longo dos últimos seis anos sobre a importância do enfermeiro para promoção da qualidade de vida do paciente idoso, levando em consideração os diversos tipos de cuidados com a saúde que se dispensa a este tipo de paciente.

Destaca-se ainda, que foram selecionadas bases de dados para realização desta pesquisa, tais como

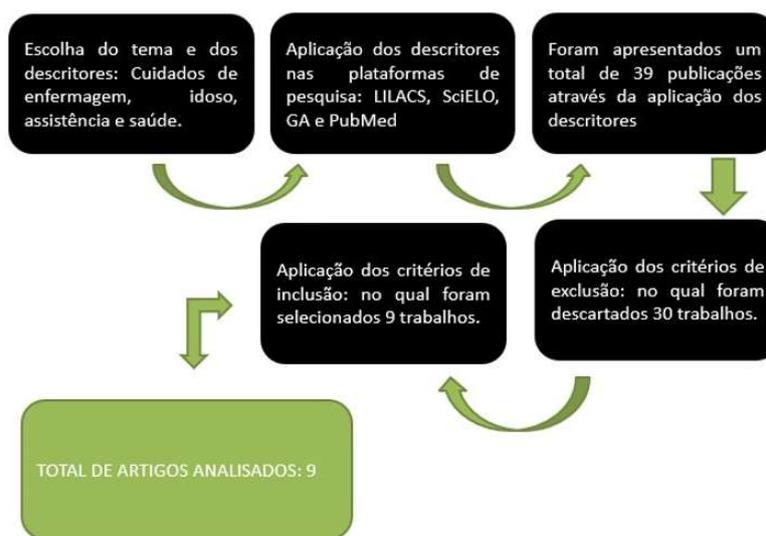
SciELO (Scientific Eletronic Lirary Online), Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Google Acadêmico – GO e NCBI/PubMed (National Center for BiotechnologyInformation). Para que a pesquisa fosse realizada foram utilizados os seguintes descritores: ‘cuidados de enfermagem’, ‘idoso’, ‘assistência’, ‘saúde’.

Foram selecionados os artigos que tivessem sua publicação de forma integra e sem recortes, de preferência em revistas com DOI (Identificador do Objeto Digital) geralmente apresentado em revistas internacionais. Delimitou-se ainda, dentro dos critérios de inclusão que somente revisões integrativas, literárias e bibliográficas são objeto de estudo deste artigo.

Assim, excluíram-se os artigos publicados em línguas estrangeiras, datados de 2014 abaixo, estudos de campo e ainda aqueles que não apresentassem pertinência temática.

RESULTADOS

Identificaram-se no total 39 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas 30 estudos que se não se enquadraram nos critérios selecionados, de modo que foram analisados 9 artigos encontrados nas seguintes plataformas de pesquisa: PubMed, SciELO, Google Acadêmico (G.A) e Lilacs. Nesse sentido, apresenta-se o fluxograma 1 com os dados da pesquisa.



Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão os nove artigos selecionados são apresentados abaixo por ano de publicação na tabela 1, acompanhando-se dos dados de autoria, título, revista aberta e a base de dados pesquisa, logo em seguida são apresentadas as discussões do trabalho.

Tabela 1: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
CABRAL et al. (2015)	Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida	Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde		01		
CASAGRANDA et al. (2015)	Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa	Revista Saúde.Com	01			

PAIVA et al. (2016)	Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal.	Revista HU				01
MAIA et al. (2017)	Atividade física: a atuação do enfermeiro para a promoção da saúde na terceira idade – uma revisão de literatura	Revista International Journal of health management review – JHMReview				01
CARVALHO et al. (2018)	Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa.	Revista Acta Paulista de Enfermagem		01		
SILVA et al. (2019)	Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde	Revista Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional			01	
VIEIRA et al. (2020)	Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos	Revista de Iniciação Científica e Extensão			01	
MEIRELES et al. (2020)	Assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos	Revista Brazilian Journal of Development			01	
DIAS et al. (2021).	Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa	Revista Brazilian Journal of Health Review			01	

DISCUSSÃO

No estudo de Cabral et al. (2015) o foco principal buscava apresentar as oficinas de educação em saúde com idosos realizada por enfermeiros, visando o alcance da qualidade de vida desse paciente. Os enfermeiros precisavam entender as implicações de motivar os idosos a adotar práticas saudáveis, a fim de considerar fatores como cultura, experiência e percepções de mundo em seu planejamento. É preciso acreditar nas mudanças de comportamento dos indivíduos e ao mesmo tempo torná-los curiosos sobre situações específicas, para que o aprendizado seja mútuo e positivo (CABRAL et al., 2015).

Isso porque a intervenção do enfermeiro não deve se restringir apenas a questão técnica ligada a ministração de medicamentos, mas, sim a uma atenção integralizada com foco na saúde do paciente. A qualidade de vida do paciente está ligada a satisfação do idoso em realizar as tarefas cotidianas, e nesta fase da vida posicionam-se de formas diferentes mediante dificuldades, sendo importante distinguir a que doenças estes idosos são mais vulneráveis e como podem minimizar essas participações. Alguns idosos apresentam declínio na saúde e nas habilidades cognitivas muito jovens, enquanto outros vivem com saúde até tarde (CABRAL et al., 2015).

Neste sentido, a discussão do tema envelhecimento demonstrou-se importante sobretudo quando apresentada aos idosos do NAI/UFPE (Núcleo de atenção ao Idoso da Universidade Federal de Pernambuco), pois discutiram esse processo e a percepção deles sobre a necessidade de um enfermeiro enquanto profissional capacitado para realização de atendimentos voltados à promoção da saúde, reforçando as percepções de cuidado e qualidade de vida (CABRAL et al., 2015).

No estudo de Casagrande et al. (2015) enfatizou a relevância da assistência de enfermagem para qualidade de vida do idoso através de uma revisão integrativa que avaliou seis artigos concluindo que estes trabalhos selecionados enfocam a qualidade de vida de idosos com determinadas doenças crônicas e a necessidade de intervenção da equipe de enfermagem como fator fundamental para um mínimo de qualidade de vida, com dignidade (CASAGRANDA et al., 2015).

Portanto, ao organizar serviços de saúde com diferentes níveis de complexidade de enfermagem,

garantindo medidas de promoção da saúde que atendam às suas necessidades e proporcionando-lhes mais independência e bem-estar, tornou-se um requisito para a manutenção da qualidade do cuidado a essas pessoas (CASAGRANDA et al., 2015).

De modo que a velhice para manutenção da saúde, depende da assistência e cuidado às necessidades de idosos saudáveis ou dependentes, bem como do apoio de uma equipe multidisciplinar, atuando em prol da comunidade para prestar esclarecimentos, ajudar na resolução de dúvidas e prestar atendimento de qualidade para que esses idosos que enfrentam doenças e comorbidades sejam minimamente atendidos (CASAGRANDA et al., 2015).

No estudo de Paiva et al. (2016) para avaliação da assistência dos enfermeiros ao idoso através de um estudo transversal, aplicou-se um questionário para 83 enfermeiros de modo a avaliar as atividades por eles realizadas para atenção ao idoso, destacou-se que estes profissionais compreendem e tem conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso (PNASI), além das competências que estão previstas no exercício da Atenção Primária à Saúde (APS) (PAIVA et al., 2016).

De acordo com as observações, um pequeno número de entrevistados afirmou que o acompanhamento dos idosos ocorre em outro nível de atenção, o que também ocorre com menor frequência no que se refere ao apoio aos familiares dos idosos e à inclusão dos membros da comunidade nos cuidadores (PAIVA et al., 2016).

A Política Nacional de Atenção ao Idoso é pautada na legislação e nos princípios do SUS e tem como objetivo promover o envelhecimento saudável, manter e melhorar ao máximo a capacidade funcional do idoso e prevenir doenças, dentre os entrevistados a doença mais citada foi o Alzheimer, por se tratar de uma doença que requer a recuperação da saúde de forma diária dos enfermos e a reabilitação das pessoas funcionalmente limitadas (PAIVA et al., 2016).

Pacientes idosos com Alzheimer estão sujeitos a se machucarem com frequência, serem mais violentos, o que não retira da equipe a obrigação legal e profissional de atender de forma adequada este paciente, torna-se ainda mais desafiador e necessária a intervenção da equipe de enfermagem na promoção da saúde, assim, ao longo deste estudo o enfermeiro está centralizado no tratamento da dor, e não consegue desenvolver competências de inclusão para com o paciente (PAIVA et al., 2016).

O estudo de Maia et al. (2017) enfatizou as intervenções educativas utilizadas na promoção da saúde do idoso, levando em consideração o crescimento e o tamanho da população idosa em âmbito nacional, e o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, que geram necessidades e preocupações dos enfermeiros que atuam no âmbito geriátrico, devendo organizar ações educacionais dinâmicas, participativas e eficazes para promover uma melhor saúde e qualidade de vida (MAIA et al., 2017).

Destacou-se ainda, sobre à lacuna de conhecimento, nos resultados das pesquisas analisadas pelos autores, e que foram realizadas no Brasil e na América Latina são poucos os estudos que evidenciem essa preocupação com a saúde do idoso por uma perspectiva educacional, pois, quando se trata de enfermagem, associa-se a ministração medicamentosa e tratamentos (MAIA et al., 2017).

Assim, para os autores existem algumas estratégias de intervenção condizentes com os serviços de

atenção básica, retratando a desconexão entre o setor saúde, fragilizando a integração entre os profissionais e a eficácia das intervenções utilizadas. Em relação ao enfermeiro, destaca-se que os profissionais desempenham um papel importante na promoção da saúde do idoso por meio de ações educativas que possam mudar atitudes e proporcionar saúde, e coordenar planos de cuidados por meio de vínculos estabelecidos com usuários, familiares e cuidadores, levando sempre em consideração o contexto e as dificuldades de cada paciente (MAIA et al., 2017).

No estudo de Carvalho et al. (2018) destacou sobre as intervenções educativas na saúde do idoso, destacando que a tecnologia quando utilizada de forma adequada poder ser um instrumento importante de aferição das condições dos pacientes idosos, bem como possibilita um contato direto com essa equipe. No contexto da enfermagem, a enfermagem educacional utiliza ferramentas que conduzem à mediação do processo de ensino e aprendizagem na prática (CARVALHO et al., 2018).

Pois, é preciso realizar a educação em saúde com a comunidade e fornecer, para eles conhecimentos mínimos necessários sobre enfermagem para que condições extremas os pacientes idosos mantem o controle emocional e minimamente não entrem em pânico, no entanto, ainda há evidências de que predominam modelos e ações de ensino baseadas no tratamento, o que difere da complexidade das ações de promoção da saúde necessárias. No caso dos idosos, as informações precisam ser minuciosas levando em consideração as dificuldades dos pacientes (CARVALHO et al., 2018).

No estudo de Silva et al. (2019) abordaram sobre as condições de saúde dos idosos institucionalizados e como uma ação interdisciplinar entre a equipe de saúde promove uma saúde de qualidade ao paciente, isso porque os idosos institucionalizados via de regra não moram com seus familiares ou em casa, mas, sim em instituições de cuidado sejam elas públicas ou privadas, no estudo destacou-se a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), idosos que convivem nesses institutos tem acesso a uma série de profissionais de saúde visando a manutenção da qualidade de vida e realização adequada de tratamentos (SILVA et al., 2019).

Ao longo do estudo a questão da interdisciplinaridade na prestação da saúde torna-se um problema, uma vez que dos diversos profissionais de saúde disponíveis no ILPI apenas o enfermeiro e o técnico de enfermagem são os que possuem mais contato com o paciente, e os demais profissionais atendem os idosos de forma esporádica, mas, a cobrança advinda para os profissionais de enfermagem é infimamente maior que a cobrança com os demais, o que leva a uma desmotivação profissional, sendo necessário assim necessária a devida atenção para que o idoso seja o centro do atendimento que toda a equipe se reveze de forma adequada para atender (SILVA et al., 2019).

Por fim, o enfermeiro é o principal profissional citado pelos idosos do decorrer do estudo por que através dele eles sentem abertura para retirada de dúvidas, e até mesmo para construção de um laço de amizade, os idosos ainda relatam que os enfermeiros são aparentemente sobrecarregados que gostariam que a instituição desse a devida atenção ao quadro laboral destes profissionais, ou seja, os próprios pacientes percebem essa sobrecarga de trabalho e por gostarem dos profissionais visam melhorias nas condições de trabalho, justamente porque se sentem protegidos com a atuação destes profissionais (SILVA et al., 2019).

No estudo de Vieira et al. (2020) o foco principal é estudar como a humanização da assistência ocorre dentro do contexto da enfermagem em pacientes idosos, levando em consideração ser este serviço ser indispensável para a vida do paciente idoso, e ainda destacando que a enfermagem geriátrica trabalha tanto com a prevenção quanto a repressão de doenças, conscientizando, e ainda, realizando intervenções práticas que auxiliem o paciente a viver com dignidade (VIEIRA et al., 2020).

Destacou-se ainda, que o idoso possui além do direito constitucional de ter acesso à saúde, o direito específico conforme previsto na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), para que houvesse uma proteção legal que delimitasse a necessidade de promoção da autonomia do paciente idoso através do acesso à uma recuperação e conscientização adequada de seu quadro clínico, através desta política o idoso passa ser visto com um objeto de política pública que requer uma atenção maior por parte dos profissionais de saúde (VIEIRA et al., 2020).

Assim, este estudo destaca que a humanização visa justamente cumprir os requisitos de fornecimento da saúde de modo integral, assim como previsto nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda, que a figura do enfermeiro está centralizada no atendimento ao idoso, e que existem relatos de profissionais que não agem para com os pacientes de forma ética, de modo que o idoso sente-se como um peso para sistema de saúde, o que não deve ocorrer, pois, cabe ao enfermeiro fortalecer os laços com o paciente idosos e deixa-lo seguro sobre a utilização dos medicamentos e da necessidade de promoção de uma autonomia (VIEIRA et al., 2020).

No estudo de Meireles et al. (2020) destacou-se a necessidade assistência de enfermagem ao idoso que precisa de cuidados paliativos, ou seja, quando na iminência de uma doença sem cura e que degrada o organismo humano o enfermeiro atua como promotor da saúde, realizando os cuidados mínimos para evitar que este paciente padeça da doença (MEIRELES et al., 2020).

Destacou-se que esse tipo de cuidado paliativo foi analisado no contexto de um hospital do Ceará, Unidade de Cuidados Especiais, discutiu-se que os enfermeiros precisam conhecer os princípios dos cuidados paliativos para que o idoso tenha alívio da dor, compreensão da morte como um processo natural, necessidade de integração deste paciente com outras pessoas, foco na qualidade de vida através da aceitação da doença e manutenção dos cuidados paliativos, de modo que o paciente precisa entender como essa doença afeta seu organismo e que os profissionais de saúde do hospital estão ali, junto com ele, buscando o controle da doença (MEIRELES et al., 2020).

Assim, os cuidados paliativos em idosos requer do enfermeiro uma preparação técnica, ética e humanística uma vez que este precisa ser capaz de perceber as condições do paciente sem desabar na frente do paciente, promovendo uma insegurança no paciente, os cuidados paliativos estão ligados a doenças terminais e justamente por isso o controle emocional do enfermeiro é fundamental para que se consiga atender ao idosos com humanidade, dignidade e honestidade (MEIRELES et al., 2020).

No último estudo analisado neste trabalho de Dias et al. (2021) há um destaque para as ações de enfermagem voltadas a promoção da saúde dos idosos institucionalizados, de modo que se apresenta um processo complexo de atendimento que sofre variações de acordo com cada paciente ali presente, destaca-

se ainda, que a velhice ocasiona ao paciente questões correlacionadas a piora da qualidade de vida em decorrência de doença (DIAS et al., 2021).

Neste cenário, o enfermeiro é um promotor da saúde que deve priorizar o paciente idoso e atendê-lo de forma integral realizando consultas, esclarecendo dúvidas, ministrando medicamentos, e ainda inserindo este idoso no cotidiano da instituição em que se encontra para que este compreenda que ainda que não more em sua casa com seus parentes, o Estado através das instituições de acolhimento busca dar essa proteção e suporte em diversas áreas da vida, sobretudo na saúde (DIAS et al., 2021).

Assim, conclui-se ao longo dos estudos analisados que o enfermeiro é fundamental para idoso seja ele institucionalizado ou não, porque será esse profissional aquele com maior contato a longo prazo com idoso, e possuir uma relação de confiabilidade é fundamental para promoção da qualidade de vida, destaca-se que a qualidade de vida deve ser compreendida como a capacidade do idoso em ser minimamente autônomo durante a realização de atividades cotidianas e que o enfermeiro consegue adentrar nessa autonomia através da conscientização voltada à saúde a o próprio ser humano.

CONCLUSÕES

O processo de crescimento populacional tem trazido a necessidade de melhoria da qualidade de vida dos idosos, que ocupam cada vez mais espaço na sociedade. Dada a atual transição demográfica, tornou-se importante que houvesse uma aplicação com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças, o principal objetivo é o envelhecimento ativo e saudável, e a manutenção da funcionalidade, independência e autonomia dessas pessoas.

As ações educativas realizadas pelos enfermeiros são consideradas eficazes que, além de proporcionar um ambiente humano e seguro, também têm alcançado resultados positivos na prestação de cuidados às pessoas, promoção da saúde, empoderamento e qualidade de vida. Além disso, é necessário promover a reflexão do idoso e aumentar seu conhecimento e capacitação para o autocuidado, destacando-se a importância da prevenção e intervenção dos enfermeiros também para tratamento adequado de doenças para prolongar a vida dos idosos e aumentar a autoestima, todas as ações de enfermagem visam apoiar os idosos e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida.

Quanto à humanização da saúde, a vida humana deve ser respeitada levando-se em consideração o entorno social, ético, educacional e psicológico que existe em cada relação interpessoal. A abordagem humanizada consiste em fazer comportamentos de cuidado de forma privada e pessoal. Nesse ponto, torna-se necessário o direcionamento de uma atenção especial a serviços diferenciados para idosos afetará a qualidade de vida dos idosos, reduzindo a dor e melhorando a qualidade de vida do paciente. A humanização da assistência médica exige muito dos profissionais, sobretudo da área da enfermagem o que demonstra a importância destes profissionais com conhecimento científico e técnico e formação humanizada para prestar assistência de qualidade ao idoso.

REFERÊNCIAS

CABRAL, J. R.; ALENCAR, D. L.; VIEIRA, J. C. M.; CABRAL, L. R.; RAMOS, V. P.; VASCONCELOS, E. M. R.. Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida. **Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde**, v.1, n.2, p.71-77, 2015. DOI: <http://doi.org/10.5935/2446-5682.20150011>

CARVALHO, K. M.; SILVA, C. R. D. T.; FIGUEIREDO, M. L. F.; NOGUEIRA, L. T.; ANDRADE, E. M. L. R.. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v.31, n.4, p.446-454, 2018.

CASAGRANDA, L. P.; LLANO, P. M. P.; SANTOS, F.; LANGEM, C.; LEMÕES, M. A. M.; AVILA, J. A.. Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. **Revista Saúde**, v.11, n.4, p.408-417, 2015.

DIAS, D. E. M.; SILVA, S. M.; FERREIRA, J. D. O.; SANTOS, I. L. S.; CAMPOS, T. N. C.. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.1, p.674-685, 2021. DOI: <http://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-057>

MAIA, R. R.; RACHED, C. D. A.. Atividade física: a atuação do

enfermeiro para a promoção da saúde na terceira idade – uma revisão de literatura. **International Journal of Health Management Review**, v.3, n.1, p.1-9, 2017.

MEIRELES, D. S.; BITTENCOURT, G. K. G. D.; MONTENEGRO, C. P. D.; FORTUNATO, C. N.; MELO, G. M. O. G.; SOARES, H. S.; MOREIRA, S.; SANTOS, M. S.. Assistência de enfermagem ao idosos em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Developmentet**, v.6, n.6, p.40854-40867, 2020. DOI: <http://doi.org/10.34117/bjdv6n6-576>

PAIVA, E. P.; LOURES, F. B.; GARCIA, W.; MONTEIRO, G. O. F. A.. Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. **HU Revista**, v.42, n.4, p.259-265, 2016.

SILVA, R. S.; FEDOSSE, E.; PASCOTINI, E. F.; RIEHS, E. B.. Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Revista Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, v.27, n.2, p.345-356, 2019. DOI: <http://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1590>

VIEIRA, P. F.; ALMEIDA, M. A. R.. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v.3, n.1, p.371-378, 2020.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157149094383190017/>